

O termo “Performance Cultural” foi cunhado por Milton Singer em uma coleção de ensaios sobre a cultura da Índia e editada em 1959. Desde então, esse termo tem sido constantemente utilizado por pesquisadores do campo dos Estudos da Performance quando se propõem a estudar/observar/analisar/explorar/investigar o universo de simbologias e cosmologias de uma determinada cultura. Esse debate entre performance e cultura amplia a possibilidade de leitura do campo de estudo da performance, contribuindo significativamente para a revisão e atualização dos conceitos modernos dos estudos da performance.

As discussões sobre Performances Culturais têm ganhado destaque no cenário brasileiro, tanto como campo de atuação e pesquisa nas Universidades e Programas de Pós-Graduação, especialmente nas áreas de conhecimento em artes, educação, filosofia, antropologia, sociologia, história, linguística e psicologia, como conteúdo para o desenvolvimento de processos educativos nessas mesmas áreas, assim como elemento preponderante em diversas práticas de criação artística.

Visando fomentar a interlocução entre os campos da Performance Cultural e das Artes Cênicas, tenho realizado desde o ano de 2014, como parte do projeto docente e da pesquisa de doutorado, o projeto de extensão “*Partilha de Saberes: diálogos entre a Dança e o Congado*”, cujo objetivo é possibilitar o acesso às informações e o aprofundamento do debate acerca da cultura congadeira local nos currículos dos cursos de Dança e Teatro da Universidade Federal de Uberlândia – UFU, permitindo uma formação integral no que se refere aos estudos de temas como Cultura, Tradição, Memória, Interculturalismo, Identidade e Criação Artística. No ano de 2015, este projeto foi contemplado no Edital do Programa de Extensão Universitária (ProExt), recebendo recursos federais para a sua realização.

Em cada edição do projeto de extensão são promovidas ações como Palestras, Mesas-Redondas, Oficinas, Mini Cursos, Debates e Apresentações Artísticas. Essas atividades são divididas em três grandes eixos: 1) *Encontros de Danças Brasileiras*, onde são convidados artistas e pesquisadores que desenvolvem trabalhos na interface entre as artes cênicas e as culturas brasileiras, a fim de compartilharem suas experiências e processos de pesquisa e criação artística; 2) *Encontros de Congadeiros*, em que os congadeiros e congadeiras da cidade de Uberlândia são convidados para realizarem ações com a finalidade de compartilhar os conhecimentos peculiares dessa manifestação cultural, apresentando tanto aspectos da sua história como elementos característicos da performance congadeira (dança, música, objetos e elementos rituais); 3) *Apresentação de Espetáculos Artísticos*, em que grupos e artistas profissionais apresentam trabalhos cênicos cuja pesquisa para criação artística esteve baseada em aspectos ou manifestações da cultura brasileira



Como continuidade das ações de promoção dos debates sobre Arte e Performances Culturais na UFU, demos início, no ano de 2015, ao Grupo de Estudos e Diálogos Transdisciplinares para Artes e Performances Culturais, registrado no Diretório de Grupos de Pesquisa do CNPQ, cujo objetivo é o de desenvolver estudos e ações de referência na interface entre as Artes e as Performances Culturais, promovendo estudos prático-teóricos que busquem afirmar essa linha de estudos na Universidade de modo a garantir a sua qualidade transdisciplinar.

O presente dossiê é parte do conjunto de iniciativas que temos proposto como meio de divulgação dos saberes-fazer prático-teóricos na interface da cena e da cultura tradicional, buscando compartilhar estudos teóricos, experiências e práticas artísticas e educativas, a fim de ampliar as possibilidades de pensamentos críticos sobre as construções artísticas, pedagógicas, conceituais, históricas e políticas desse campo de conhecimento. Assim, pretende-se ampliar as discussões acerca dessa temática transversalizada, buscando garantir que a complexidade e multiplicidade de interpretações, compreensões e práticas possam ser notadamente percebidas ao longo dos trabalhos.

Esse dossiê está dividido em duas partes. Na primeira, intitulada **Performances Culturais: Corpo, Cultura e Tradição**, encontram-se artigos de pesquisadores e artistas que realizaram ações no projeto de extensão “Partilha de Saberes: diálogos entre a Dança e o Congado” e contribuíram com a construção de um debate acerca das relações entre as manifestações culturais brasileiras e o campo das performances culturais. Na segunda parte, intitulada **Performances Culturais: Diálogos Transdisciplinares**, estão artigos de pesquisadores vinculados ao Grupo de Estudos Transdisciplinares para Artes e Performances Culturais da UFU, bem como artigos de pesquisadores que submeteram as suas propostas no sistema da Revista Rascunhos, onde se encontram trabalhos que abordam temáticas relacionadas à transversalidade entre o campo das artes cênicas e das performances culturais, articulados com a área da educação.

O artigo *Cultura Popular: seus Contornos, Desdobramentos e Materializações*, de Renata de Lima Silva e José Luiz Cirqueira Falcão, que apresenta uma discussão sobre o conceito de cultura popular e suas fricções com a realidade contemporânea nos contextos da cultura urbana, da cultura de massa e da cultura acadêmica.

Em *Coexistência Cultural e Religiosa nas Congadas de Minas Gerais*, Jeremias Brasileiro faz uma discussão sobre os comportamentos simbólicos presentes no interior da manifestação da Congada na cidade de Uberlândia a partir das discussões da tradição congadeira.

Enquanto no artigo *Katecô: Danças Negras*, Denise Zenícola aborda, a partir de sua experiência

de pesquisa, a influência das danças negras na construção das danças contemporâneas; no artigo denominado *Método Soma: Companhia Soma e uma Proposta de Pesquisa Corporal*, Marina Abib Candusso e Maria Eugênia Almeida apresentam o processo de pesquisa da Companhia Soma, de São Paulo, com as danças populares brasileiras, o que culmina na elaboração de um método de trabalho de preparação física e estética de uma corporalidade para os seus espetáculos.

O artigo *O Corpo como Repertório nas Performances Culturais*, de Jarbas Siqueira Ramos, propõe uma revisão bibliográfica sobre o campo das Performances Culturais, apresentando uma discussão sobre as dimensões do corpo e do repertório nas práticas performativas.

Performances e Fluxos Geradores de Criatividade na Escola, de Cristina Garcia Palhares Viso e Ana Elvira Wuo, aborda o papel do professor de arte no processo criador em sala de aula e a promoção de fluxos criadores nos processos de construção de emoções e pensamentos junto aos alunos.

Já o artigo *Danças Urbanas na Escola: uma experiência com a cultura Hip Hop dentro do Colégio Estadual Júlio de Castilho, Porto Alegre-RS*, de Gabriela Maffazzoni Chultz aborda uma experiência de *site responsive* em danças urbanas na escola como forma de promoção da cultura Hip Hop nesse ambiente.

O artigo *Mundialização da Dança: um processo cultural em movimento*, de Andréa Moraes Soares e Mônica Fagundes Dantas, propõe um debate conceitual entre o termo world dance, utilizado na Universidade da Califórnia para o estudo de danças internacionais, e o termo “mundialização cultural” de Renato Ortiz, buscando uma discussão sobre o atravessamento que o movimento de globalização realiza nas práticas culturais, tendo como ponto de partida o campo das danças no Brasil.

Em *Galanga, Chico Rei! Uma análise sobre a teatralidade do musical de João das Neves*, Tatiana Oliveira da Silva e Maria do Perpétuo Socorro Calixto Marques abordam o teatro musical a partir dos conceitos de distanciamento e gestus, propostos por Bertholt Brecht, para analisar os aspectos da teatralidade na dramaturgia do espetáculo do diretor João das Neves.

No artigo *A Elaboração Técnica para o Ator-Brincante no Teatro Romançal*, José Flávio Gonçalves da Fonseca apresenta um registro do trabalho desenvolvido junto à Companhia de Teatro Oficarte e da busca de sistematização do trabalho do “ator-brincante”, que se vale das fisicidades e corporeidades presentes nos brincantes de folguedos populares, para elaboração de partituras físico-corpóreas para a cena. Já Luiz Daniel Lerro propõe no artigo intitulado *O Híbridismo Técnico-Cultural na Educação Corpórea do Artista da Cena* uma reflexão sobre as interconexões culturais



entre técnicas teatrais européias e modos de organização corporal não-europeus em processos de formação do artista da cena.

Por fim, Renata Bittencourt Meira apresenta, no artigo intitulado *Conversando, Dançando e Recriando Histórias: Processo de Criação Colaborativo com a Terceira Idade*, uma discussão sobre os procedimentos colaborativos no processo de criação de um espetáculo com idosas na cidade de Paulínia, São Paulo, considerando o contexto cultural contemporâneo.

Assim, este dossiê se coloca como um material para que artistas, professores, estudantes, pesquisadores possam tramar redes de debate e estudos transversalizados pelos campos das Artes Cênicas e da Performance Cultural, criando novas possibilidades de aprofundamentos teórico-práticos a partir das experiências aqui apresentadas, transformando os contextos de estudos nessa área, contribuindo para o desenvolvimento da produção de novas investigações nesse campo.

Jarbas Siqueira Ramos